

047

VIABILIDADE DE BORBULHAS DE CITROS NAS VARIEDADES VALÊNCIA E MONTENEGRINA EM FUNÇÃO DO TAMANHO DAS ESTACAS PORTA-BORBULHAS.

Thaís de Lima Cabral, César Gois Prestes, Paulo Vitor Dutra de Souza (orient.) (UFRGS).

A qualidade da muda de citros é dependente, dentre outros fatores, da viabilidade da borbulha. Esta é inversamente proporcional ao período de conservação da borbulha. A possibilidade de conservar borbulhas de citros permite ao viveirista um melhor planejamento no seu viveiro. Porém, os testes usados para comprovar a viabilidade das borbulhas, consistem da enxertia das mesmas em porta-enxertos, sendo seu êxito dependente da época do ano e da prática no enxertador. Uma alternativa possível seria forçar a brotação das borbulhas em ambiente "in vitro", diretamente da estaca porta-borbulha, porém a brotação é dependente do tamanho da mesma. Neste sentido, o experimento teve como objetivo testar uma forma alternativa para avaliar a viabilidade de borbulhas, bem como o efeito do tamanho das estacas sobre a brotação das mesmas. Testou-se estacas com 2, 4 e 6 gemas cultivadas em meio nutritivo Hogland. As estacas utilizadas foram coletadas na Borbulheira de Citros localizada na EEA da UFRGS. Para fins de avaliação, utilizaram-se apenas as gemas centrais das estacas, eliminando-se as folhas. O material coletado foi escovado com detergente neutro, tratado com álcool 70% por 1 minuto, e hipoclorito de sódio por 10 min. Após, fez-se tríplice lavagem com água deionizada e autoclavada, dentro da câmara de fluxo. As estacas foram segmentadas com auxílio de uma tesoura de poda e pinça esterilizada. Cada segmento foi posto em um tubo de ensaio com 10 ml de meio Hogland, fechado com papel alumínio e fita plástica. Foram utilizados 15 tubos por tratamento, totalizando 90 tubos. Após 30 dias de cultivo, estacas da variedade Montenegrina brotaram satisfatoriamente "in vitro", principalmente em estacas de 4 e 6 gemas. Já, a variedade Valência mostrou uma brotação deficiente, principalmente em estacas com 2 e 4 gemas. Verificou-se uma dominância apical nas estacas, brotando predominantemente as gemas dos ápices das estacas. (Fapergs).